

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE INFORMÁTICA DE UBERABA – CODIUB

CONTEÚDO

<u>BALANÇO PATRIMONIAL</u>	2
<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</u>	3
<u>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	4
<u>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</u>	5
<u>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</u>	6

QUADRO I

BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota explicativa nº	R\$			Nota explicativa nº	R\$	
		31/ 12/ 2019	31/ 12/ 2018 Reapresentado			31/ 12/ 2019	31/ 12/ 2018 Reapresentado
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Equivalentes de caixa		72.278	50.345	Fornecedores	11	2.113.427	1.178.788
Aplicações financeiras	6	4.523.301	3.566.148	Salários e encargos sociais	12	1.001.750	1.021.708
Contas a receber	7	8.652.955	8.702.376	Obrigações tributárias	13	426.982	447.440
Tributos a recuperar	8	258.719	337.299	Provisões contingenciais		138.691	216.203
Outros ativos circulantes		92.987	72.641	Outros passivos circulantes		252	374
		13.600.240	12.728.809			3.681.102	2.864.513
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	11	442.504	442.504
Contas a receber	7	4.230.245	3.935.446	Obrigações tributárias	13	2.414.337	2.839.349
Tributos a recuperar	8	362.563	-	Obrigações com acionistas	14	2.865.610	2.153.945
Outros ativos não circulantes		1.743	1.743			5.722.451	5.435.798
		4.594.551	3.937.189	PATRI MÔNIO LÍQUIDO	15		
Investimentos		10.127	10.127	Capital social		2.595.016	2.595.016
Imobilizado	9	2.467.826	720.363	Reservas legal		519.000	490.156
Intangível	10	455.262	464.061	Lucros acumulados		8.610.437	6.475.066
		2.933.215	1.194.551			11.724.453	9.560.238
TOTAL DO ATIVO		21.128.006	17.860.549	TOTAL DO PASSIVO		21.128.006	17.860.549

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

QUADRO II

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

		R\$	
	Nota	<u>31/ 12/ 2019</u>	<u>31/ 12/ 2018</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	17.805.290	13.647.085
Custo dos serviços prestados	17	(10.284.958)	(7.424.808)
LUCRO BRUTO		7.520.332	6.222.277
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas administrativas	18	(3.701.403)	(3.288.952)
Despesas tributárias		(14.909)	(15.969)
Outras receitas		155.522	10.343
Outras despesas		(99.860)	-
		(3.660.650)	(3.294.578)
LUCRO OPERACIONAL		3.859.682	2.927.699
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas		609.978	532.141
Despesas		(121.660)	(159.388)
LUCRO ANTES DO IRPJ/ CSLL		4.348.000	3.300.452
Imposto de Renda e Contribuição Social	19	(1.472.496)	(1.114.046)
LUCRO DO EXERCÍCIO		2.875.504	2.186.406
Lucro por lote de 1.000 ações		R\$2.875,50	R\$2.186,41

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

QUADRO III

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	R\$				
	Capital Social	Reservas Legal	Lucros Acumulados	Ajustes de exercícios anteriores	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.595.016	380.836	7.037.257	(269.811)	9.743.298
Apropriação de ajustes anteriores	-	-	(485.332)	269.811	(215.521)
Lucro do exercício	-	-	2.186.406	-	2.186.406
Reserva legal	-	109.320	(109.320)	-	-
Distribuição de lucros	-	-	(2.153.945)	-	(2.153.945)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 - Reapresentado	2.595.016	490.156	6.475.066	-	9.560.238
Lucro do exercício	-	-	2.875.504	-	2.875.504
Reserva legal	-	28.844	(28.844)	-	-
Distribuição de lucros	-	-	(711.665)	-	(711.665)
Outros ajustes	-	-	376	-	376
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.595.016	519.000	8.610.437	-	11.724.453

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

QUADRO IV

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

	R\$ (mil)	
	2019	2018 Reapresentado
1) ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro do exercício	2.875.504	2.186.406
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa:		
.Depreciação	325.781	452.035
.Amortização	237.825	233.224
.Provisões/Reversões contingenciais	(66.621)	(166.202)
.Outros valores	376	(40.290)
	3.372.865	2.665.173
Contas a receber	(245.378)	(45.198)
Impostos a recuperar	(283.983)	208.214
Outros ativos	(20.346)	(26.975)
Fornecedores	934.639	185.697
Obrigações sociais e trabalhistas	(19.958)	178.567
Obrigações tributárias	(445.470)	(473.083)
Contingências	(10.891)	-
Obrigações com acionistas	711.665	2.153.945
Outras obrigações	(122)	165.645
(Redução) de caixa por aquisição de bens do imobilizado	(2.073.244)	(381.119)
(Redução) de caixa por aquisição de bens do intangível	(229.026)	(6.349)
Destinação de recursos para aplicação financeira	(957.153)	(2.420.227)
Constituição para distribuição de lucros	(711.665)	(2.153.945)
- Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	50.345	-
- Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	72.278	50.345

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE INFORMÁTICA DE UBERABA CODIUB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Desenvolvimento de Informática de Uberaba - CODIUB ("Companhia" ou "Codiub") é uma sociedade de economia mista, de capital fechado, com sede na Cidade de Uberaba/MG, que tem como principal acionista e principal cliente a Prefeitura Municipal de Uberaba. Tem como objeto social exercer atividades de informática para atender prioritariamente à Prefeitura Municipal de Uberaba e seus respectivos órgãos da administração direta e indireta, por meio de processamento de dados e outras atividades ligadas ao tratamento racional e automático da informação.

A Prefeitura Municipal de Uberaba, na qualidade de principal acionista e cliente (Nota explicativa nº 7), garante a continuidade das operações da Companhia, mediante o eventual aporte de capital, ou de empréstimo, ou de outros meios, caso sejam necessários.

A Codiub tem como principal cliente a Prefeitura Municipal de Uberaba com vários contratos, entre eles:

- a) Locação de Software (Sistemas Administrativos e específicos);
- b) Locação de Equipamentos (computadores, servidores e impressoras);
- c) Prestação de serviços Gestão ISSQN;
- d) Prestação de serviços (Instalação e manutenção de infraestrutura); e
- e) Prestação de serviços (Controle e Emissão de Multas de Trânsito e Posturas).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas - NBC TG 1.000 (R1) e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

A Administração da Companhia declara, de forma explícita e sem reservas, a conformidade com a NBC TG 1.000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Companhia não apresentou itens classificáveis como outros resultados abrangentes. Desta forma, não há divulgação desta informação nas Demonstrações financeiras apresentadas, uma vez que o resultado do exercício representa também o resultado abrangente.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Base de Mensuração

As Demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional definida pela administração da Companhia é o Real. As Demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime contábil de competência de exercícios. As receitas de serviços são reconhecidas quando o valor da receita possa ser estimada com segurança, for provável que benefícios econômicos decorrentes da transação sejam percebidos pela Companhia e a proporção dos serviços executados possam ser confiavelmente mensurados.

3.4 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços por valores próximos aos respectivos valores presentes, ou seja, de realização.

3.5 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, através de apuração mensal por balanço de suspensão/redução. Neste caso, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nos resultados apurados em cada período, sobre o qual são aplicadas alíquotas vigentes, sendo 15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$20.000 por mês para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Sobre os valores referentes às diferenças temporárias por adições e exclusões que afetarão resultados futuros é constituído a provisão dos impostos diferidos, previsto no art. 480 conforme Decreto 9.580/2018.

3.6 Outros tributos

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos	Alíquota
ISSQN – Imposto sobre serviços de qualquer natureza	3,00%
PIS – Programa de integração social	0,65 e 1,65%
COFINS – Contribuição para financiamento da seguridade social	3,00 e 7,60%

3.7 Continuidade operacional

A Companhia preparou as suas Demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade operacional. Notadamente, observa-se uma boa saúde financeira e não há, portanto, necessidade de provisionar qualquer obrigação originária por descontinuidade.

3.8 Aprovação das Demonstrações financeiras

A emissão dessas Demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 17 de julho de 2020.

3.9 Instrumentos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros pelo seu valor de mercado em 31 de dezembro de cada ano. O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações financeiras representa o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se liquidasse as transações na data do balanço.

4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados a serem realizados podem diferir dessas estimativas e julgamentos.

As estimativas e julgamentos são revistas ao fim de cada exercício social. Os efeitos contábeis advindos desta revisão são reconhecidos no exercício em que são feitas as revisões.

As principais áreas que requerem maior nível de julgamento por parte da Administração para elaboração das estimativas contábeis são:

4.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa de Clientes

Com base em seu histórico de *performance* do Contas a receber e da análise individual do *aging list* em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Administração da Companhia julgou não existir relevantes perdas com clientes. Ademais, o principal cliente é a Prefeitura Municipal de Uberaba, principal acionista da Companhia.

4.2 Perda (*impairment*) do Imobilizado e do Intangível

A Administração julgou não ser necessária a constituição de perda por não recuperação do Imobilizado e do Intangível, uma vez que a Companhia tem apresentado geração positiva do seu resultado operacional e perceptivas de continuidade dos serviços prestados aos clientes, além de novos projetos que estão sendo analisados para futura implantação com a consequente geração de caixa.

4.3 Determinação da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado

A Companhia utiliza as mesmas taxas determinadas pela legislação fiscal, sendo que a Administração entende não haver grandes distorções entre este critério para a vida útil econômica real dos itens.

4.4 Provisão para contingências

Uma provisão é contabilizada quando a Companhia possui uma obrigação constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões, quando necessárias, são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos. A Companhia não tem histórico de grandes perdas, sejam elas trabalhistas, cíveis, e tributárias, entre outras.

5. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2018

Na preparação das Demonstrações financeiras do exercício de 2019 a Administração da Companhia detectou ajustes de período anterior que impactariam as suas Demonstrações financeiras correntes e, dessa forma, está adotando a NBC TG 23 (R1) – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro para corrigir estes assuntos.

Com isso, os saldos das Demonstrações financeiras de 2018 apresentadas no presente relatório se distinguem dos saldos mantidos nas Demonstrações financeiras publicadas no ano anterior.

Os ajustes identificados pela Administração foram os seguintes:

- Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2018

	31/12/2018 Publicado	Ajustes	R\$ 31/12/2018 Reapresentado
Ativo circulante	16.098.460	(3.369.651)	12.728.809
Ativo não circulante	<u>1.807.084</u>	3.324.656	<u>5.131.740</u>
	17.905.544		17.860.549
Passivo circulante	2.697.929	166.584	2.864.513
Passivo não circulante	3.264.680	2.171.118	5.435.798
Patrimônio líquido	<u>11.942.935</u>	(2.382.697)	<u>9.560.238</u>
	17.905.544		17.860.549

O ajuste ocorrido no ativo circulante decorre da reclassificação de parte do saldo de valores a receber de clientes para o ativo não circulante em face de não ter havia naquele exercício expectativa de recebimento daquele valor em curto prazo, ou seja, em até 12 meses a contar de 31 de dezembro. Foram reclassificados valores de clientes a receber dos exercícios de 2014 a 2016.

No passivo, a Companhia constituiu obrigações com seus Acionistas referente a valores a pagar de dividendos mínimos apurados nos exercícios findos em 2014 a 2018.

Conseqüentemente o montante foi reclassificado do resultado acumulado para o Passivo não circulante.

- Demonstração da mutação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018

	R\$		
	31/ 12/ 2018 Publicado	Ajustes	31/ 12/ 2018 Reapresentado
Ajuste de exercícios anteriores	(256.580)	256.580	
Lucros acumulados	9.114.343	(2.639.277)	6.475.066
	8.857.763		6.475.066

O ajuste de R\$ 256.580 decorre da baixa de valores contabilizados indevidamente na conta de Ajuste de exercícios anteriores. A contrapartida ocorreu na conta de Lucros acumulados, dentro do patrimônio líquido.

Já o ajuste de R\$ 2.639.277 decorreu pela reclassificação do patrimônio líquido para o passivo não circulante das obrigações com os dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas não provisionados anteriormente.

- Fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2018

	R\$		
	31/ 12/ 2018 Publicado	Ajustes	31/ 12/ 2018 Reapresentado
Receitas diferidas	2.211.749	(2.211.749)	-
Ajuste de exercicios anteriores	13.231	(53.521)	(40.290)
Contas a Receber	(186.323)	141.125	(45.198)
Estoques	6.800	(6.800)	-
Outras contas (Ativo circulante)	(33.775)	6.800	(26.975)
Fornecedores	184.577	1.120	185.697
Salarios e encargos	179.031	(464)	178.567
Obrigações Tributarias	(1.885.496)	1.412.413	(473.083)
Obrigações com acionistas	-	2.153.945	2.153.945
Outras contas (Passivo Circulante)	(282)	165.927	165.645
resultado	(1.527.253)	1.527.253	-
Aquisição de bens imobilizado	47.101	(428.220)	(381.119)
Aquisição de bens intangível	-	(6.349)	(6.349)
Aplicação financeira e rendimentos	-	(2.420.227)	(2.420.227)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercicio	3.616.493	(3.566.148)	50.345
	2.625.853		(659.042)

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia mantinha R\$ 4.523.301 (31/12/2018 – R\$ 3.566.148) aplicados em Fundo Investimentos, com remuneração média de 112% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário – CDI, nas seguintes instituições:

	R\$	
	31/ 12/ 2019	31/ 12/ 2018
Caixa Econômica Federal	4.502.184	3.545.369
Banco do Brasil	21.117	20.779
	4.523.301	3.566.148

As aplicações financeiras, embora possam ser resgatadas a qualquer momento, não foram classificadas como equivalência de caixa tendo em vista a intenção da Companhia em mantê-la como reserva de caixa.

7. CONTAS A RECEBER

Está demonstrado pelo valor correspondente aos serviços prestados para os clientes. O contas a receber pode ser assim apresentado:

	R\$	
Nota	31/12/2019	31/12/2018
Curto prazo		
Prefeitura Municipal de Uberaba	8.276.304	8.227.058
Fundação Cultural de Uberaba	168.305	227.783
CODAU - Companhia Operacional de Desenvolvimento, Saneamento e Ações Urbanas	109.854	105.689
Cohagra - Companhia Habitacional do Vale do Rio Grande	6.630	6.323
Fundação Municipal de esportes e Lazer de Uberaba	43.520	63.125
Prefeitura Municipal de Sacramento	18.600	-
Fundação Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor	11.793	11.502
Ipserv - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais	9.768	9.421
Fundação de Ensino Técnico Intensivo "Dr. Renê Barsam"	7.086	50.380
Município de Catu	1.095	1.095
	8.652.955	8.702.376
Longo Prazo		
Prefeitura Municipal de Uberaba	3.264.628	3.264.628
Cohagra - Companhia Habitacional do Vale do Rio Grande	68.843	68.843
Fundação de Ensino Técnico Intensivo "Dr. Renê Barsam"	213	213
Município de Candeias	a 515.587	467.521
Município de Cabo Frio	b 331.203	134.241
Prefeitura Municipal de Trindade	c 49.771	-
	4.230.245	3.935.446
	12.883.200	12.637.822

- a) Refere-se a duas ações de cobrança nº 0007739-69.2013.8.05.044 e nº 000737-02.2013.8.05.0044, para os quais a Companhia aguarda homologação de cálculos pelo Juízo de primeira instância, o que comportaria prováveis embargos. Após a homologação dos cálculos com o trânsito e julgado, deverá ser expedido precatório o qual ficará aguardando o cumprimento seguindo os critérios do TJBA. Quanto ao êxito é certo o recebimento dos valores, que poderão ser acrescidos ou reduzidos, em casos de prováveis embargos;
- b) Refere-se a uma ação cobrança nº 0011036-55.2010.8.19.0011 em que a Companhia aguarda expedição de Precatório. A presente ação não comporta mais julgamento de mérito, nem sequer julgamento de embargos quanto aos valores já devidamente homologados. Quanto ao êxito, é certo o recebimento;
- e
- c) Refere-se a uma ação cobrança nº 200703331749 no qual a Companhia recebeu parcialmente o seu crédito, equivalente a 82,22% do valor original, por meio de Precatório. A Codiub aguarda o recebimento do restante do crédito que também será por meio de precatório.

A composição do contas a receber em 31 de dezembro de 2019 por ano de vencimento é assim apresentada:

Clientes	31/12/2019									
	TOTAL	A VENCER	VENCIDO	2019	2018	2017	2016	2015	2014	Anos anteriores
Prefeitura Municipal de Uberaba	11.540.932	2.064.248	9.476.684	5.905.140	68.782	596.916	1.158.842	1.128.566	618.438	-
Fundação Cultural de Uberaba	168.305	25.256	143.049	114.495	26.880	1.674	-	-	-	-
CODAU - Cia. Op. de Desenv., San. e Ações Urbanas	109.854	109.854	-	-	-	-	-	-	-	-
Cohagra - Companhia Habitacional do Vale do Rio Grande	75.473	6.356	69.117	-	-	11.910	57.207	-	-	-
Fundação Municipal de esportes e Lazer de Uberaba	43.520	13.596	29.924	29.924	-	-	-	-	-	-
Prefeitura Municipal de Sacramento	18.600	-	18.600	18.600	-	-	-	-	-	-
Associação Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Uberaba	1.748	-	1.748	-	-	-	-	-	-	-
Inserv - Instituto de Prev. dos Serv. Públicos Municipais	9.768	-	9.768	-	-	-	-	-	-	-
Fundação de Ensino Técnico Intensivo "Dr. René Balsani"	7.293	-	7.293	-	-	-	-	-	-	-
Município de Patrocínio	2.090	-	2.090	-	-	-	-	-	-	-
Município de Candeias	515.587	-	515.587	-	-	-	-	-	-	515.587
Município de São João del-Rei	331.203	-	331.203	-	-	-	-	-	-	331.203
Prefeitura Municipal de Trindade	49.771	-	49.771	-	-	-	-	-	-	49.771
Total	12.883.200	2.245.932	10.637.268	6.068.159	97.687	610.500	1.216.049	1.128.566	619.746	896.561

A Companhia entende que não há necessidade de constituir provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa. A Administração tem mantido entendimentos com o seu principal cliente na busca de alternativas de recebimento dos valores vendidos em 2019 e anos anteriores.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

O saldo em 31 de dezembro é composto da seguinte forma:

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Tributos a recuperar curto prazo			
IRRF A RECUPERAR S/ NOTAS		43.551	17.173
INSS A RECUPERAR S/ NOTAS	a	156.638	56.506
INSS A RESTITUIR	b	58.494	71.246
PIS a recuperar diferido		-	23.572
COFINS a recuperar diferido		-	108.574
Outros tributos a recuperar		36	60.228
		258.719	337.299
Tributos a recuperar longo prazo			
PIS e COFINS Parcelamento		23.387	-
PIS a recuperar diferido	c	60.502	-
COFINS a recuperar diferido	c	278.674	-
		362.563	-
		621.282	337.299

a) Parte referem-se à competência 12/2019, onde as notas foram emitidas em 01/2020 conforme permitido pela legislação municipal, totalizando R\$ 69.609. Seguindo o disposto no art. 129 da IN/RFB 971/2009, este crédito será compensado no período de emissão do documento fiscal. A outra parte equivalente a R\$ 87.610 referem-se a retenções de períodos anteriores, levantadas na composição dos saldos da conta cliente no encerramento do exercício. Considerando o prazo prescricional, o saldo remanescente será analisado para compensação em 2020;

b) Referem-se a pedidos de restituições aguardando processamento de manifestação de inconformidade na Receita Federal; e

- c) Referem-se a créditos que trata a Lei 9.718/98 art. 7º, do PIS e COFINS apurados no regime não cumulativo, dos quais as receitas não foram recebidas.

9. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, que é calculada de acordo com os percentuais definidos pelo regulamento do Imposto de Renda. A Administração da Companhia entende que os bens do ativo imobilizado são recuperáveis por meio de suas operações e fluxos de caixa futuros, com base nos contratos atualmente estabelecidos com seus clientes.

A composição do imobilizado e a sua movimentação é assim apresentada:

R\$							
Custo	31/12/2017	Adições	31/12/2018	Adições	Transferências	31/12/2019	
Máquinas e equipamentos	156.847	9.423	166.270	58.109	(7.895)	216.484	
Móveis e utensílios	107.041	9.125	116.166	51.765	299	168.230	
Instalações	12.011	1.200	13.211	1.941.834	3.498	1.958.543	
Equipamentos de processamento de dados	1.359.081	27.353	1.386.434	21.536	4.098	1.412.068	
Veículos	163.400	-	163.400	-	-	163.400	
Biblioteca	3.210	-	3.210	-	-	3.210	
Equipamentos de processamento de dados - Locação	1.761.557	334.018	2.095.575	-	-	2.095.575	
Software - Locação	63.188	-	63.188	-	-	63.188	
	3.626.335	381.119	4.007.454	2.073.244	-	6.080.698	
Depreciação acumulada	31/12/2017	Adições	31/12/2018	Adições	Transferências	31/12/2019	Taxas anuais efetivas de depreciação
Máquinas e equipamentos	(119.878)	(1.997)	(121.875)	(8.513)	-	(130.388)	10%
Móveis e utensílios	(73.362)	(3.541)	(76.903)	(6.480)	-	(83.383)	10%
Instalações	(3.839)	(1.265)	(5.104)	(1.671)	-	(6.775)	10%
Equipamentos de processamento de dados	(1.295.104)	(26.269)	(1.321.373)	(19.173)	-	(1.340.546)	20%
Veículos	(88.938)	(23.668)	(112.606)	(23.600)	-	(136.206)	20%
Biblioteca	(2.305)	(84)	(2.389)	(84)	-	(2.473)	10%
Equipamentos de processamento de dados - Locação	(1.218.114)	(382.444)	(1.600.558)	(253.948)	-	(1.854.506)	20%
Software - Locação	(24.488)	(21.795)	(46.283)	(12.312)	-	(58.595)	20%
	(2.826.028)	(461.063)	(3.287.091)	(325.781)	-	(3.612.872)	
Total do imobilizado	800.307		720.363			2.467.826	

Em 2019 a Companhia adquiriu novos equipamentos, acompanhados dos seus respectivos sistemas, com vistas ao Projeto denominado Cidade Vigiada cujo contrato de prestação de serviços para a Prefeitura Municipal de Uberaba está em tratativas para ser firmado.

10. INTANGÍVEL

O ativo intangível está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, que é calculada de acordo com a estimativa de vida útil dos ativos. A Administração da Companhia entende que os bens do ativo intangível são recuperáveis por meio de suas operações e fluxos de caixa futuros, com base nos contratos atualmente estabelecidos com seus clientes.

A composição do intangível e a sua movimentação é assim apresentada:

R\$						
Custo	31/12/2017	Adições	31/12/2018	Adições	31/12/2019	
Sistema	1.144.737	-	1.144.737	56.736	1.201.473	
Programas	199.785	-	199.785	172.290	372.075	
Licença de uso	108.758	6.350	115.108	-	115.108	
	1.453.280	6.350	1.459.630	229.026	1.688.656	
Amortização acumulada	31/12/2017	Adições	31/12/2018	Adições	31/12/2019	Taxas anuais efetivas de

11. FORNECEDORES

Decorrem de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes e não circulantes. Os fornecedores podem ser assim demonstrados:

	R\$	
Nota	31/ 12/ 2019	31/ 12/ 2018
Fornecedores curto prazo		
OLHO VIVO MG Segurança e monitoramento Ltda - ME	794.485	-
IBAM - Instituto Brasileiro de Administração Municipal	657.000	657.000
G.I. Geotecnologia, Sistemas e Aerolevantamentos Ltda	289.000	-
Diginotas Documentos Eletrônicos S/S Ltda	168.123	-
Sodexo Pass do Brasil do Serviços e Comercio S.A	50.354	49.938
Stoque soluções Tecnológicas Ltda	-	251.257
Printmac Tecnologia da Informação Ltda	-	117.919
Outros	154.465	102.674
	2.113.427	1.178.788
Fornecedores longo prazo		
Benefix Sistemas e gestão de Negócios Ltda	a 442.504	442.504
	442.504	442.504
	2.555.931	1.621.292

- a) Conforme determinado contratualmente, os compromissos com à BENEFIX somente serão liquidados quando do recebimento dos valores a receber devidos pelas Prefeituras de Candeias, Cabo Frio e Trindade. O saldo está demonstrado pelo valor original do serviço contrato para o qual se espera ser liquidado naquele montante, sem acréscimo de correção e estão classificadas como passivo não circulante por não haver previsão correta da data de recebimento dos ativos.

Os compromissos com fornecedores se encontram regularmente em dia.

12. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	R\$	
	31/ 12/ 2019	31/ 12/ 2018
INSS a recolher	74.245	49.365
FGTS a recolher	47.115	44.509
Salários a pagar	216.165	205.166
Provisões de férias, encargos e IRRF	660.114	718.612
Outras obrigações	4.111	4.056
	1.001.750	1.021.708

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	R\$					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações tributárias correntes						
COFINS a recolher	61.308	-	61.308	54.039	-	54.039
PIS a recolher	13.084	-	13.084	10.954	-	10.954
IRPJ a recolher	96.354	-	96.354	70.144	-	70.144
CSLL a recolher	58.665	-	58.665	33.673	-	33.673
INSS retido de fornecedores	-	-	-	47.482	-	47.482
ISS a restituir	-	-	-	41.418	-	41.418
Outros	846	-	846	564	-	564
	230.257	-	230.257	258.274	-	258.274
Obrigações tributárias diferidas						
PIS	-	168.952	168.952	-	149.150	149.150
Cofins	-	783.136	783.136	-	689.054	689.054
IRPJ	-	104.970	104.970	-	409.528	409.528
CSLL	-	37.789	37.789	-	147.430	147.430
	-	1.094.847	1.094.847	-	1.395.162	1.395.162
Obrigações tributárias parceladas						
PERT	149.844	1.307.770	1.457.614	142.285	1.381.679	1.523.964
INSS	46.881	11.720	58.601	46.881	62.508	109.389
	196.725	1.319.490	1.516.215	189.166	1.444.187	1.633.353
	426.982	2.414.337	2.841.319	447.440	2.839.349	3.286.789

Apresentamos a seguir a movimentação de saldo das obrigações tributárias parceladas em 2019 e 2018:

	PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS		
	Impostos Federais	Previdenciário INSS	Total
Saldo em 31/12/2017	1.954.719	156.269	2.110.988
Ajustes adesão	(550.144)	-	(550.144)
Juros e multas	119.389	23.388	142.777
Pagamento	-	(70.268)	(70.268)
Saldo em 31/12/2018	1.523.964	109.389	1.633.353
Juros e multas	79.568	29.097	108.665
Pagamento	(145.918)	(79.885)	(225.803)
Saldo em 31/12/2019	1.457.614	58.601	1.516.215
Impostos Federais			

Em 2017 a Companhia optou por regularizar os tributos federais que constavam abertos naquele período, com o regime especial do governo federal o PERT, que totalizaram R\$ 1.676.714 para serem quitados em 150 parcelas, vencíveis até 2.029. O

débito se encontra em dia, restando 117 parcelas para serem quitadas atualizadas a taxa Selic. O valor da parcela de dezembro de 2019 foi de R\$ 12.447.

Previdenciário - INSS

Em 2016 a Companhia fez o parcelamento simplificado do INSS, que totalizou R\$ 234.403,52 para serem quitados em 60 parcelas, vencíveis até 2.021. O débito se encontra em dia, restando 16 parcelas para serem quitadas. O valor da parcela de dezembro de 2019 foi de R\$ 6.227 atualizada a taxa Selic.

A Administração está promovendo estudos para verificar a possibilidade de quitação antecipada do PERT em 2020.

14. OBRIGAÇÕES COM ACIONISTAS

As obrigações com os acionistas decorrem dos valores de dividendos mínimos sobre os lucros. A composição é assim demonstrada:

Exercícios	R\$	
	31/12/2019	31/12/2018
2014	231.960	231.960
2015	644.809	644.809
2016	397.348	397.348
2017	417.745	417.745
2018	522.579	462.083
2019	651.169	-
Total	2.865.610	2.153.945

A Companhia classificou os dividendos a pagar no passivo não circulante aguardando a decisão do conselho para deliberar sobre o tema tendo em vista que não há perspectivas de serem liquidados dentro dos próximos 12 meses.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital autorizado em 2016 é composto de 50.000.000 ações ordinárias nominativas escriturais de R\$ 0,10 cada. Em 2019 não houve alteração no capital autorizado e nem integralizado, havendo apenas transferência de titularidade nas ações.

O capital subscrito e integralizado 31 de dezembro de 2019 é representado por 25.950.160,10 ações ordinárias nominativas escriturais de R\$ 0,10 cada, conforme ata da Assembleia Geral realizada em 01/11/2019.

b) Reserva Legal

Constituída a base de 5% do lucro apurado no exercício, limitada a 20% (vinte por cento) do capital social integralizado.

c) Lucros acumulados

Referem-se a parcela dos lucros excedidos aos dividendos mínimos obrigatórios, apurados após a constituição da Reserva Legal, que aguardará deliberação em Assembleia Geral para definir a sua destinação, conforme preconiza o Art. 28 do Estatuto.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida auferida em cada exercício é assim apresentada:

		R\$	
	Nota	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Prestação de serviços	a	19.736.912	15.067.748
Deduções de prestação de serviços			
COFINS		(1.182.387)	(874.714)
PIS		(255.181)	(188.585)
ISS		(494.054)	(357.364)
		<u>(1.931.622)</u>	<u>(1.420.663)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		<u><u>17.805.290</u></u>	<u><u>13.647.085</u></u>

- a) O aumento da receita de prestação de serviços ocorrida em 2019 foi motivado pelos novos contratos firmados com a Prefeitura Municipal de Uberaba, referente aos projetos de Geoprocessamento e Digitalização de Documentos.

17. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

		R\$	
	Nota	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Mão de obra direta e encargos sociais		3.457.107	3.521.434
Custos gerais	a	5.647.472	2.757.316
Utilidades e serviços de terceiros		13.169	23.930
Alugueis e locações		916.992	858.610
Custos indiretos		228.549	223.609
Despesa com viagens e representações		21.669	39.909
		<u><u>10.284.958</u></u>	<u><u>7.424.808</u></u>

- a) A variação dos custos gerais entre 2019 e 2018 decorre dos gastos com serviços contratados de terceiros aplicados nos Projetos Cidade vigiada, Geoprocessamento e Digitalização de Documentos.

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

		R\$	
		<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Mão de obra direta e encargos sociais		2.722.686	2.373.205
Depreciações e amortizações		534.398	660.175
Serviços de terceiros		181.718	14.848
Outros	17	262.601	240.724
		<u><u>3.701.403</u></u>	<u><u>3.288.952</u></u>

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	R\$	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro Antes da CSLL e IRPJ	4.347.999	3.300.451
ADICÕES		
(+) Alimentação Diretoria	53.356	46.741
(+) Outras adições	104	104
TOTAL ADICÕES	53.460	46.741
EXCLUSÕES		
(-) Exclusões temporárias	-	-
TOTAL EXCLUSÕES	-	-
BASSIVO	<u>4.401.459</u>	<u>3.347.192</u>
Base de Cálculo ajustada	<u>4.401.459</u>	<u>3.347.192</u>
Contratos a longo prazo órgãos públicos	1.156.737	1.632.998
Imposto de Renda 15% + adicional	107.365	312.998
Contribuição Social 9%	396.131	301.248
Total da Base de Cálculo	<u>1.445.726</u>	<u>1.634.966</u>
Imposto de Renda 15% + adicional	104.970	409.528
Contribuição Social 9%	37.789	147.430
	<u>142.760</u>	<u>556.959</u>
	<u>272.977</u>	<u>1.077.010</u>

20. PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui como Parte Relacionada com o seu principal acionista, a Prefeitura Municipal de Uberaba - PMU, além da CODAU, cujas transações e saldos são os seguintes:

	R\$			
	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	PMU	CODAU	PMU	CODAU
Contas a receber	11.540.931	109.854	11.527.654	105.689
Obrigações com acionistas (Dividendos a pagar)	2.859.938	1	2.176.276	1
Receita auferida	17.578.742	1.450.682	13.041.561	139.683

21. GESTÃO DE RISCOS

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área reportam-se regularmente à Diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam seus papéis e obrigações.

21.1 Risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para reduzir esse risco.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento que, no momento é baixo.

21.2 - Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto praticamente a todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. A Companhia não possui contratos de troca de índices, juros e ou indicadores, tampouco possui quaisquer outros instrumentos financeiros que possam ser caracterizados como derivativos e que, portanto, a coloque em risco.

21.3 - Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

21.4- Risco de crédito

O risco decorrente da possibilidade de a Companhia apresentar perdas advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes, devido à concentração de clientes do setor público.

Outra importante fonte de risco de crédito é associada às aplicações financeiras. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Todavia, o risco não é relevante tendo em vista que as aplicações financeiras são realizadas em banco público.

A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

22. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui apólices de seguros contratadas para seus veículos e considerada suficiente para minimizar os riscos de perdas decorrentes dos riscos de sua atividade e dos atos praticados pela Administração.

23. COVID-19

Em março de 2020 uma pandemia global foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em decorrência do rápido aumento dos casos de doenças relacionadas ao novo coronavírus denominado COVID-19. A Companhia desde então promoveu várias medidas que foram tomadas sempre respeitando às orientações das autoridades competentes para evitar a propagação da doença, tais como: Informativos diários, liberação para trabalho em casa ou liberalidade para aqueles colaboradores do grupo de risco, restrições de acesso, suspensão de visitas, reuniões presenciais, disponibilização em larga escala de álcool em gel, uso obrigatório de máscaras, entre outras.

Diante de tal fato as operações permanecem ativas, mas diante da imprevisibilidade, não é possível prever com exatidão os cenários que poderão se materializar nos próximos meses. Ainda não estão suficientemente claros os efeitos na economia mundial e, em particular no Brasil, por quanto tempo estes efeitos irão perdurar, assim como de quanto será a eventual redução da receita e nem a duração desta redução. De qualquer forma, o monitoramento é constante e ações para a mitigação dos impactos para o negócio serão tomadas na dosagem necessária.
